

**ANÁLISE DO POTENCIAL TURÍSTICO DO PATRIMÔNIO ESPELEOLÓGICO NO PARQUE NACIONAL
DAS SEMPRE- VIVAS E NO PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO CABRAL**

Vitória Eliz dos Santos Melo^{1*}, Raquel Faria Scalco^{1}, Hugo Rodrigues de Araújo^{1***}, Simone Nunes Fonseca^{2****},
Jarbas Jorge de Alcântara^{3*****}**

¹ Universidade Federal Dos Vales Do Jequitinhonha e Mucuri, Faculdade Interdisciplinar em Humanidades, Curso de Turismo, Diamantina, Minas Gerais, Brasil, 39100.000.

² Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Parque Nacional das Sempre-Vivas, Diamantina, Minas Gerais, Brasil, 39100.000.

³ Instituto Estadual de Florestas. Parque Estadual da Serra do Cabral, Buenópolis, Minas Gerais, Brasil, 39100.000.

***e-mail:** melo.vitoria@ufvjm.edu.br

****e-mail:** raquel.scalco@ufvjm.edu.br

*****e-mail:** hugo.araujo@ufvjm.edu.br

******e-mail:** simone.fonseca@icmbio.gov.br

*******e-mail:** jarbas.alcantara@meioambiente.mg.gov.br

O patrimônio espeleológico inclui cavernas, grutas e outras estruturas subterrâneas que têm importância científica, cultural, estética ou educativa, sendo crucial preservar e proteger esse patrimônio devido à sua importância científica, para a conservação das espécies e pelo seu valor educativo e turístico. Neste cenário, o turismo espeleológico, ou espeleoturismo, é um segmento turístico que propõe a relação potencialmente sustentável entre a conservação das cavidades naturais subterrâneas, o desenvolvimento econômico local e o uso turístico desses locais. O objetivo dessa pesquisa de Iniciação Científica é identificar e avaliar o potencial turístico do patrimônio espeleológico do Parque Nacional das Sempre-Vivas (PNSV) e do Parque Estadual da Serra do Cabral (PESC) e, a partir disso, propor e implantar um roteiro turístico temático em cada UC. Para tanto, foram utilizados os seguintes procedimentos metodológicos: pesquisa bibliográfica e documental; trabalho de campo para visita às cavidades e preenchimento de formulários do Inventário da Oferta Turística (baseando-se na metodologia do Ministério do Turismo), utilizando-se também como instrumentos de coleta de dados a câmera fotográfica (para gravações, fotografias e vídeos), o GPS e o aplicativo de georreferenciamento Avenza; tabulação dos dados; e produção de mapas com os roteiros proposto. A pesquisa está em andamento e como resultados parciais já foram concluídos o Referencial Teórico e a Caracterização das Áreas de Estudo; foram realizados três trabalhos de campo; foram inventariadas doze (12) cavidades naturais no PESC e onze (11) cavidades no PNSV. A experiência adquirida durante a pesquisa é imprescindível, pois, propicia aplicar os conhecimentos teóricos abordados durante as disciplinas da graduação, além de ser uma ótima oportunidade de aprender novas técnicas e uso de ferramentas durante os trabalhos de campo. As vivências contribuíram para o desenvolvimento de um olhar mais aguçado e crítico sobre o tema e possibilitaram um intercâmbio de conhecimento através do contato com profissionais de diversas áreas que contribuem para a pesquisa espeleológica. Como resultados finais, espera-se contribuir com a gestão do turismo em cavernas no PNSV e no PESC, com a estruturação destas UCs e com o desenvolvimento socioeconômico das comunidades. Além disso, pretende-se promover discussões sobre ações de manejo e conservação do patrimônio espeleológico com foco no turismo e arqueologia, para as UCs diretamente envolvidas, mas também fortalecendo a gestão conjunta do Mosaico de Áreas Protegidas do Espinhaço.

Agradecimentos: A UFVJM, pela concessão da bolsa de iniciação científica; ao IEF, ICMBio e TCCE ICMBio/Vale: Compensação Espeleológica, pela viabilização das atividades de campo.